



Sindfort-PE conquista a sede própria



Uma grande conquista aos vigilantes em carro-forte e escolta armada de Pernambuco, o Sindfort-PE, após muito empenho, adquiriu a sede própria. Localizada no edifício Ouro Branco, 167, Rua da Palma, no bairro de Santo Antônio, centro do Recife (PE), as salas 713 e 714 foram adquiridas e organizadas com muito esforço pelos vigilantes e diretores.

Pintura, limpeza, instalação de

ar-condicionado e todo o resto foram executados pelos próprios diretores, que se uniram e trabalharam para montar um espaço acolhedor.

“Foi uma grande conquista para a nossa base, visto que o Sindfort-PE é um sindicato com menos de dois anos de criação e já avança em suas ações com o privilégio de já contar com uma sede própria. Estamos

muito felizes com esta aquisição e comunicamos à nossa base que mais melhorias e avanços em prol da categoria estão por vir. A entidade tem trabalhado arduamente para melhorar as condições de trabalho e salários da base, reivindicando junto às empresas os direitos dos vigilantes de sua área de representatividade”, destacou Cláudio Mendonça,

Presidente do Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a conquista do Sindicato e dos trabalhadores, entre tantas outras, contribuindo para qualidade e unindo cada vez mais os trabalhadores.

Ação Social: Sindvig/Goiânia encaminha companheiro desempregado para a reciclagem



Em mais um trabalho social, o Sindvig/Goiânia conseguiu encaminhar o vigilante Divino Rodrigues, 41 anos, que está desempregado para a realização de sua reciclagem.

“Vigilante há mais de 10 anos, o companheiro está em situação financeira complicada, e após a reciclagem ele terá a oportunidade de voltar ao mercado de trabalho. Juntos na luta somos mais fortes”, afirmou Esly Feitosa, Presidente do Sindicato.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o Sindicato pela ação social, movimento de grande importância e que faz a diferença para a categoria.

Sindicato dos Vigilantes de Maringá convida os trabalhadores a se unirem ao Sindicato e ficarem atentos com a reforma trabalhista



O que é a reforma trabalhista? O que ela representa de fato ao vigilante? O Sindicato dos Vigilantes de Maringá orienta os vigilantes a ficarem atentos e a procurarem o Sindicato para esclarecimentos sobre este desmonte. Afinal, a grande mídia distorce os reais prejuízos aos trabalhadores.

O vigilante deve ter como fonte de informação o Sindicato. “Agora é a hora que os trabalhadores mais precisam do Sindicato. As perdas serão enormes (férias parceladas, extensão da jornada, banco de hora, etc) e as empresas não vão falar isso ao vigilante. Nem as grandes mídias”, explica José Maria, Presidente do Sindicato.

José Maria também deixou claro que as portas estão abertas aos vigilantes que devem ir até o Sindicato conversar e se preparar para a reforma, assim como ligar ou pedir auxílio de qualquer forma.

Um jornal do estado do Paraná será elaborado para informar os trabalhadores sobre os reais prejuízos da reforma trabalhista. Agora é hora de dar as mãos, juntar as forças para lutar contra as perdas dos trabalhadores.